

## EMIGRAÇÃO E SEGREGAÇÃO: A DIFICULDADE DE COMUNICAÇÃO DOS DECASSÉGUIOS BRASILEIROS NO JAPÃO

Ygor Yuji Utida Porto<sup>1</sup>, Dr. Roger Marcelo Martins Gomes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –

[ygoryuji@hotmail.com](mailto:ygoryuji@hotmail.com)

<sup>2</sup>Orientador e Coordenador do Curso de História – Universidade do Sagrado Coração –

[roger.gomes@usc.br](mailto:roger.gomes@usc.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica com bolsa – PIBIC

Agência de fomento: FAP/USC

Área do conhecimento: Humanas – História

No início do século XX, surgiram levas de imigrantes japoneses que desembarcaram nos portos brasileiros, alheios a nova cultura tiveram que se adaptar para sobreviver em terras estrangeiras, uma de suas maiores dificuldades era a nova língua. No final do mesmo século, num movimento contrário, descendentes japoneses deparavam-se com o mesmo problema no Japão. Conhecidos como decasséguis, estes migrantes buscavam emprego e novas possibilidades no Japão. O presente recorte da pesquisa apresenta como o desconhecimento e a falta de fluência na língua japonesa trouxeram problemas à comunidade decasségui no Japão – a segregação é um exemplo das dificuldades. Para entender este problema, avaliou-se obras sobre a história da comunidade japonesa no Brasil e dos decasséguis. Sakurai (2008) apresentou o processo de transformação cultural que os japoneses passaram no Brasil e a criação de comunidades. Kawamura (2003) apontou os encontros e desencontros culturais entre os decasséguis e os japoneses nativos. Galimberti (2002), mais diretamente, apresentou como foi o agenciamento de brasileiros decasséguis, discutindo a necessidade do domínio da língua e da qualificação profissional. Encontrou-se, entre estes autores, uma rica discussão sobre a saúde mental dos decasséguis a partir de sua solidão familiar, segregação cultural e pressão profissional.

**Palavras-chave:** Decasséguis, História da imigração japonesa, Língua japonesa, Segregação.